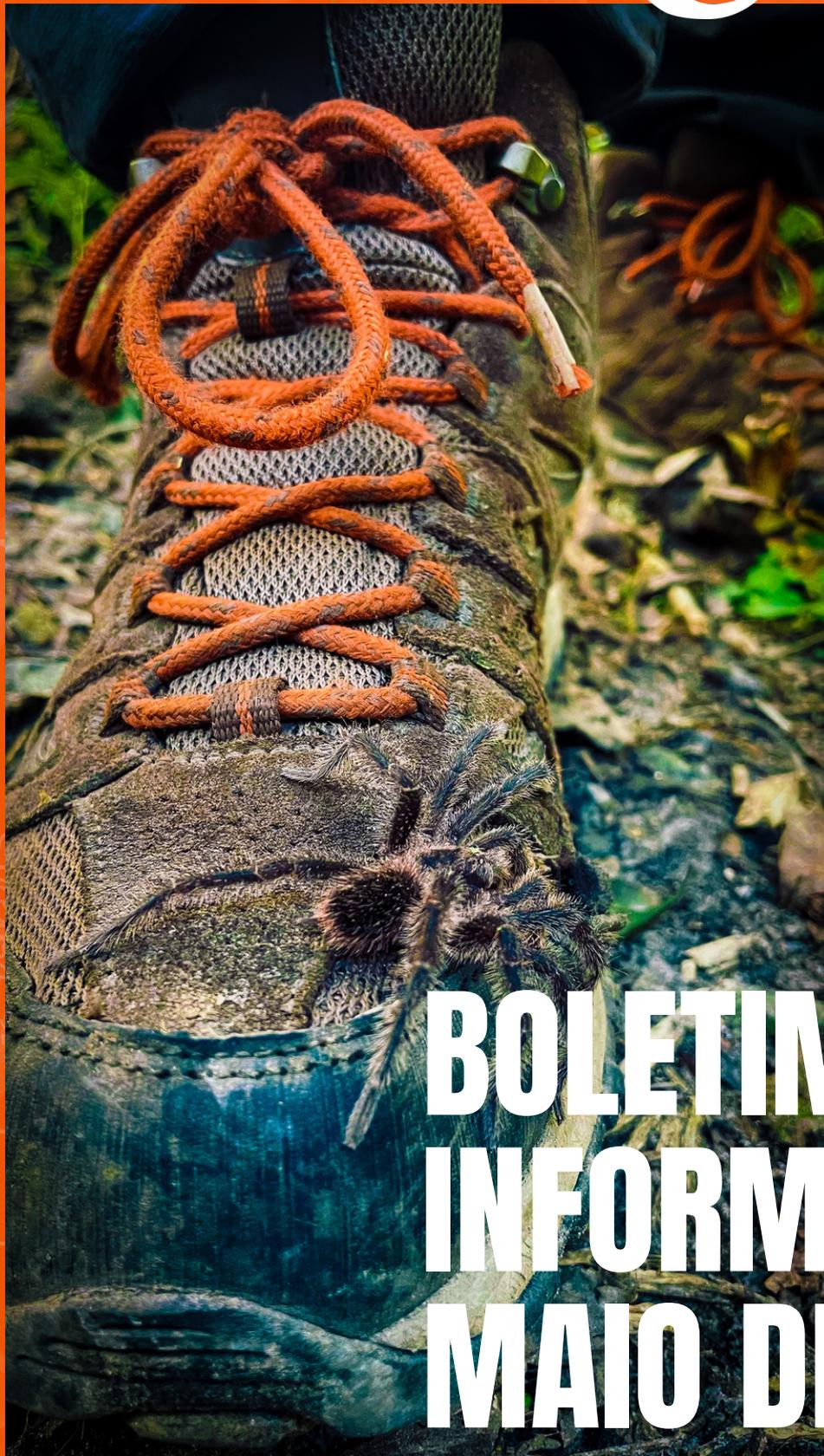


FORMAÇÃO ECOPROFISSIONAL  
PARA JOVENS E INTERVENÇÕES  
SOCIOAMBIENTAIS EM  
PARANAPIACABA



7



# BOLETIM INFORMATIVO MAIO DE 2023



# Turismo sustentável

## Meta 3.3 / Mês 9

No mês de maio tivemos a inserção de duas aulas sobre primeiros socorros em parceria com o SAMU e o Corpo de Bombeiros. Foram abordadas noções de primeiros socorros e demonstrações sobre Socorrismo em Ambiente Florestal.



Nas oficinas teóricas abordamos a identificação de problemas para a conservação e perspectivas para o desenvolvimento regional. Foram trazidos mapas de satélite da Reserva da Biosfera do Cinturão Verde, da Região Metropolitana de São Paulo e do município de SP para trazer elementos de análise do mapa e conceitos que foram introduzidos - área urbana, conurbação urbana, área florestada, área agrícola, limites municipais. Os alunos debateram sobre o local onde moram com a proximidade de Santos/Cubatão e Bertioga. Falamos da grandeza do Porto de Santos e como as atividades dele, de certa forma impactam ou podem impactar a Vila para o transporte de bens. Mostramos por meio de fotos e mapas o histórico de ocupação da vila de Paranapiacaba, seus moradores e território. A atividade foi uma oportunidade para os jovens ampliarem sua percepção em relação ao local onde vivem, as distâncias entre diferentes pontos e noções de relevo.



# oficinas teóricas

Realizamos com os alunos um sobrevoo com Vant Drone e uso de óculos especiais. Essa atividade foi realizada na área externa ao Centro de Visitantes, próxima ao castelo, onde os alunos puderam observar nos óculos de realidade virtual para drones, a escala das áreas de vegetação preservada no entorno da vila, as unidades de conservação, a posição geográfica e distância da vila em relação ao rio Mogi e a cidade de Cubatão.



Na aula de orientação geográfica, cartografia, instrumentalização da orientação e da navegação, os jovens tiveram contato com conceitos básicos de orientação com base em pontos cardeais, observação do sol e de constelações e uso básico de instrumentos como o GPS. Foi apresentado para os alunos como as primeiras tentativas históricas de localização estavam fundamentadas na observação de corpos celestes, como o Sol, a Lua e algumas estrelas. Nesse sentido, foi importante contextualizar e dialogar com os jovens sobre o movimento “aparente” do sol, explicando sua relação com a inclinação do eixo de rotação da terra, a translação da terra e o movimento em relação a Lua e o Sol. Também foram apresentados os pontos cardeais e os significados das orientações norte, sul, leste e oeste e o funcionamento básico de uma bússola e como sua orientação está relacionado com os eixos magnéticos da terra. Após exposição dialogada, de forma interativa, apresentamos aos alunos como observar o nascimento do sol na vila de Paranapiacaba, ao longo do ano, e o posicionamento do corpo para identificar os pontos cardeais.

Na aula sobre Planejamento de Trilhas foi realizada uma oficina dividida em duas partes: Na primeira parte foi realizada a caracterização da Trilha da Comunidade, considerada de nível difícil pela alta declividade, com uma extensão de cerca de 1500m e menor fluxo de visitação. A trilha leva a um dos pontos mais altos do parque e abriga as ruínas de uma comunidade esotérica que funcionou no local, nos anos 1970. Os jovens fizeram uma dinâmica para reforçar e organizar as informações mais importantes que o monitor ambiental deve passar para os turistas/visitantes antes, durante e depois da trilha. Para isso foram formados dois grupos. Dentre os pontos abordados:

# planejamento de trilhas

1. Antes - Entrega de texto com informações sobre a trilha - Horário, Local, Nível da trilha, lanche, roupa adequada, calçado fechado, água, repelente e protetor solar / Envio de ficha de anamnese e termo de consentimento dos riscos para preenchimento/ Termo de uso de imagem.

2. Durante - Informar sobre as regras/medidas de segurança, como atenção ao caminhar, não ultrapassar o monitor, não levar animais domésticos, não desviar do percurso, não coletar plantas ou animais.

3. Depois - Roda de despedida do grupo / Agradecimento / Avaliação verbal ou escrita dos visitantes



# Planejamento de trilhas

## Informações ao turista

- Antes**
- Regras do Parque
  - Ficha Anamnese (Ficha médica/dados)
  - Termo de consentimento de risco
  - Termo de uso de imagem/autorização
  - Informações Gerais:
    - Trilha, sob agendamento, evite atrasos, tolerância de tempo para iniciar 20min.
    - Leves, protetor solar, lanche e garrafa d'água
    - Uso de roupas (muda de roupa, toalha, sapato tênis)
    - Atentar-se ao horário marcado (horário de chegada e duração na trilha)
  - Ponto de encontro
  - Nível da trilha (níveis de dificuldade)
  - Valor (metade do pagamento a vista)
- Proibido:**
- Coletar plantas ou alterar o ambiente natural
  - Uso de cigarro e outras drogas lícitas ou ilícitas
  - Acesso a áreas não autorizadas pelo monitor
  - Animais domésticos
  - Caixa de música ou qualquer dispositivo que polua o ambiente
  - Se dispersar do grupo
  - Não jogar lixo
  - Walzado dentro
  - Ficar na frente do monitor

- Durante**
- Monitor na frente do grupo sempre
  - Falar/explicar sobre as UC's (Unidades de conservação)
  - Explicar sobre algumas espécies de flora e fauna do local
  - Pausa no local (trilha) para contemplação e lanche.
  - Atentar-se ao solo/piso

- Depois**
- Finalizar a trilha
  - Agradecimento
  - Conforme passamos pela rua explicar/falar sobre as histórias do local
  - Avaliação de como foi a experiência na trilha.



A atividade de campo do mês de maio foi realizada na Trilha da Comunidade. Baseado na aula de planejamento da trilha, os alunos se preparam para fazer o “papel” de monitores na Trilha da Comunidade de nível difícil. Iniciamos no Centro de visitantes onde os alunos explicaram aos “turistas”, por meio da maquete e fotos, uma visão geral do Parque com relevos, limites e nascentes.

# Trilha da comunidade



No início da trilha prepararam os visitantes fazendo perguntas como: se as vestimentas estavam adequadas para uma trilha, se estavam levando água e lanche, se faziam uso de remédios e se haviam tomado, se tinham algum tipo de problema de saúde ou alergias. Fomos caminhando até o início da trilha onde os alunos orientaram os turistas quanto à segurança, prevenção, como se comportar durante o trajeto; não passar na frente dos monitores, ficar sempre próximo ao grupo e ouvir as explicações. Os professores no papel de turistas foram perguntando sobre o Parque, fauna silvestre, vegetação, nascentes, curiosidades e outras perguntas que foram surgindo. Os alunos apresentaram um trabalho excelente.



# A aula prática no Museu Tecnológico Ferroviário

Nos encontros de formação integral - Ecoformação: responsabilidade socioambiental, os alunos buscaram informações sobre ruas da Vila - Origem, história e relação destes com elas. Os alunos trouxeram os relatos escritos, bem como elementos retirados do Relatório contendo o material de subsídio e o processo de elaboração do Projeto de Lei da Zona Especial de Interesse do Patrimônio de Paranapiacaba. Foram propostos exercícios de escrita sobre os espaços da vila. Cada um se debruçou sobre uma rua/imóvel/fragmento da paisagem e produziu individualmente versos/histórias que dialogam com o passado, o presente e o futuro. Para isso, cada jovem recebeu aleatoriamente uma filipeta com o nome de uma rua. Formaram-se pequenos grupos por proximidade entre as ruas e a turma caminhou até seu local selecionado para reflexão e escrita. Ao final, foi realizada uma reflexão sobre a dimensão cultural da sustentabilidade na vila, norteadada pela reflexão sobre o passado, o presente e o futuro.



# Planejamento de visitas

## Informações ao turista

### Antes

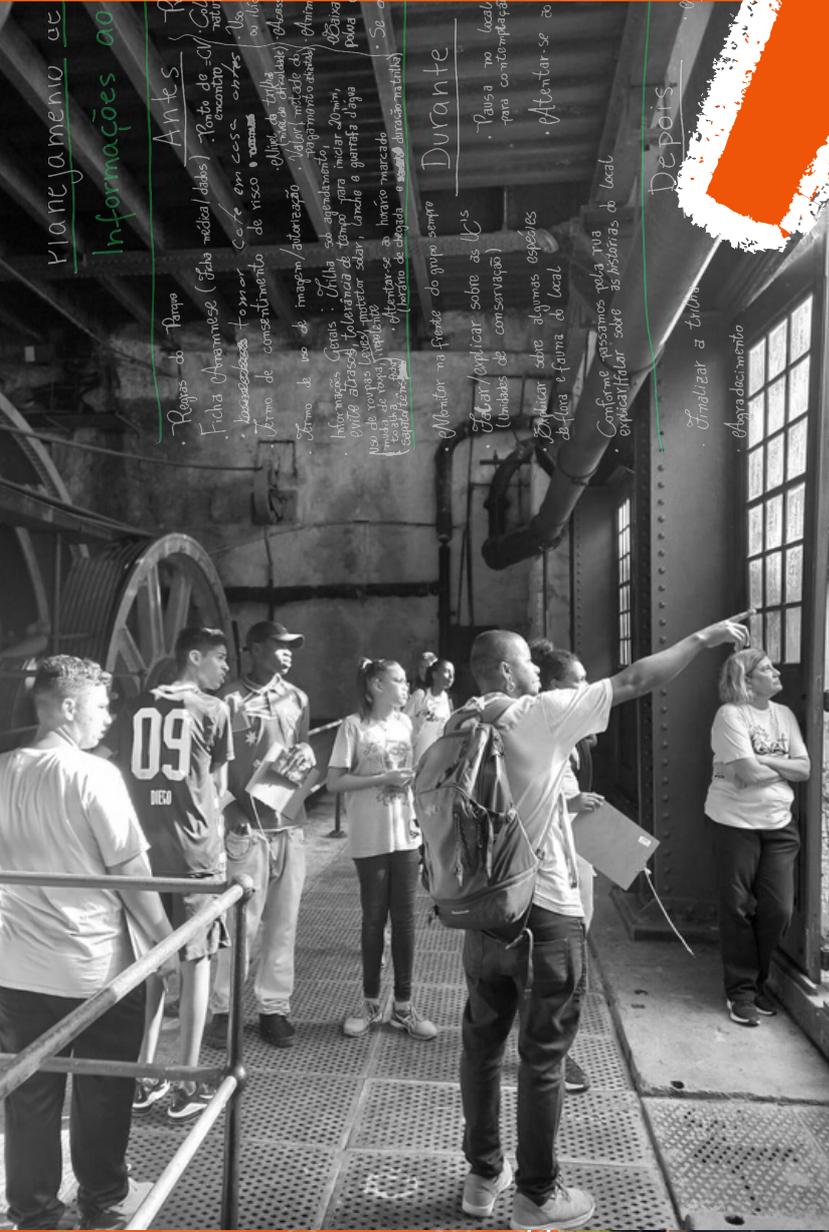
- Regras do Parque
- Ficha Antemorse (Ficha médica/diária)
- Localizar plantações ou alturas de interesse natural
- Usar de sapatos e roupas adequadas para o clima
- Usar de protetor solar e repelente
- Usar de água potável
- Não deixar lixo
- Não fumar
- Não beber álcool
- Não usar drogas ilícitas
- Não tocar ou alimentar animais domésticos
- Não pisar em plantas
- Não fazer ruídos excessivos
- Não fazer fogo
- Não fazer brincadeiras perigosas
- Não fazer brincadeiras com animais domésticos
- Não fazer brincadeiras com crianças
- Não fazer brincadeiras com idosos
- Não fazer brincadeiras com pessoas com deficiência
- Não fazer brincadeiras com pessoas com doenças crônicas
- Não fazer brincadeiras com pessoas com doenças infecciosas
- Não fazer brincadeiras com pessoas com doenças parasitárias
- Não fazer brincadeiras com pessoas com doenças respiratórias
- Não fazer brincadeiras com pessoas com doenças cardiovasculares
- Não fazer brincadeiras com pessoas com doenças neurológicas
- Não fazer brincadeiras com pessoas com doenças mentais
- Não fazer brincadeiras com pessoas com doenças autoimunes
- Não fazer brincadeiras com pessoas com doenças oncológicas
- Não fazer brincadeiras com pessoas com doenças hematológicas
- Não fazer brincadeiras com pessoas com doenças imunológicas
- Não fazer brincadeiras com pessoas com doenças endócrinas
- Não fazer brincadeiras com pessoas com doenças reprodutivas
- Não fazer brincadeiras com pessoas com doenças osteomusculares
- Não fazer brincadeiras com pessoas com doenças sensoriais
- Não fazer brincadeiras com pessoas com doenças congênitas
- Não fazer brincadeiras com pessoas com doenças adquiridas
- Não fazer brincadeiras com pessoas com doenças hereditárias
- Não fazer brincadeiras com pessoas com doenças infecciosas e parasitárias
- Não fazer brincadeiras com pessoas com doenças neoplásicas
- Não fazer brincadeiras com pessoas com doenças degenerativas
- Não fazer brincadeiras com pessoas com doenças sistêmicas
- Não fazer brincadeiras com pessoas com doenças locais
- Não fazer brincadeiras com pessoas com doenças primárias
- Não fazer brincadeiras com pessoas com doenças secundárias
- Não fazer brincadeiras com pessoas com doenças primárias e secundárias
- Não fazer brincadeiras com pessoas com doenças primárias, secundárias e terciárias
- Não fazer brincadeiras com pessoas com doenças primárias, secundárias, terciárias e quaternárias
- Não fazer brincadeiras com pessoas com doenças primárias, secundárias, terciárias, quaternárias e quinquenárias
- Não fazer brincadeiras com pessoas com doenças primárias, secundárias, terciárias, quaternárias e quinquenárias e sexagenárias
- Não fazer brincadeiras com pessoas com doenças primárias, secundárias, terciárias, quaternárias, quinquenárias e sexagenárias e septuagenárias
- Não fazer brincadeiras com pessoas com doenças primárias, secundárias, terciárias, quaternárias, quinquenárias, sexagenárias e septuagenárias e octogénárias
- Não fazer brincadeiras com pessoas com doenças primárias, secundárias, terciárias, quaternárias, quinquenárias, sexagenárias, septuagenárias e octogénárias e nonagenárias
- Não fazer brincadeiras com pessoas com doenças primárias, secundárias, terciárias, quaternárias, quinquenárias, sexagenárias, septuagenárias, octogénárias e nonagenárias e centenárias

### Durante

- Manter na frente do grupo sempre
- Falar/aplicar sobre as Us (Unidades de conservação)
- Explicar sobre algumas espécies de flora e fauna do local
- Conforme passamos pela rua explicar sobre as histórias do local

### Depois

- Finalizar a visita
- Agradecimento



Baseado nesta pesquisa os alunos foram convidados a apresentar os resultados na Pré Conferência Municipal de Assistência Social.



**CONVITE**



**O CRAS Centro -Paranapiacaba/Parque Andreense convida você para participar da Pré-Conferência Municipal de Assistência Social.**

**Será um espaço para tratarmos da Política de Assistência Social em nosso município, de como ela está e como queremos.**

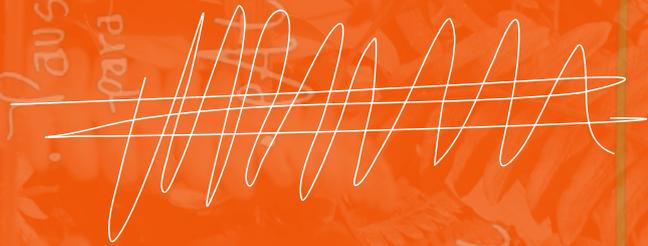
**Dia 26 de Maio das 13h:00 às 17h:00**  
**Endereço: Rua da Estação, no Galpão Ferroviário Paranapiacaba**



Nesse mês foram abordadas e discutidas três atividades assíncronas: 1. Identificar na região os pontos frágeis para a conservação (ameaças à qualidade da água, às florestas, visitação, fauna silvestre e saber local). 2. Identificar os potenciais para a conservação (possibilidade de melhorar a qualidade da água, gerar trabalho e renda com recuperação de áreas degradadas, possibilidade de fortalecer o turismo local e regional, potenciais ligados à fauna, flora e geologia e como moradores podem ser valorizados pelas histórias e experiências).



# Antes projeto



Reserva da Biosfera  
do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo  
São Paulo City Green Belt Biosphere Reserve



PROGRAMA  
de jovens PJ+



SIADÉS  
INSTITUTO

Fundesam

Fundo Municipal do Gestão e Saneamento Ambiental

semasa

SANEAMENTO AMBIENTAL



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO